

MONITORAMENTO DA RESISTÊNCIA DE BIÓTIPOS DE *Euphorbia heterophylla* A HERBICIDAS NA CULTURA DA SOJA

FRARE, J. C. V.* (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, jcvfrare@esalq.usp.br); NICOLAI, M. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, marcelon@esalq.usp.br); CARVALHO, S.J.P. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, sjpcarvalho@yahoo.com.br); MARTINS, B.A.B. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, babmarti@esalq.usp.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, pjchrist@esalq.usp.br).

Atualmente, uma das principais discussões acerca do manejo de plantas daninhas nas culturas agrícolas brasileiras ou mundiais é o crescente aparecimento de novos casos de resistência destas plantas a herbicidas. No Brasil, os casos mais freqüentes de resistência de plantas daninhas a herbicidas estão relacionados aos herbicidas inibidores da ALS e ACCase, sobretudo na cultura da soja. Contudo, recentemente foram identificados casos de resistência envolvendo outros mecanismos de ação, dentre estes a resistência múltipla de *Euphorbia heterophylla* (amendoim-bravo) aos inibidores da ALS e PROTOX. Buscando monitorar o aparecimento de novos casos deste tipo de resistência, foram testados seis biótipos de amendoim-bravo, sendo cinco com suspeita de resistência múltipla, oriundos do Estado do Paraná, e um biótipo suscetível. As parcelas experimentais constaram de vasos plásticos de 0,5 L, preenchidos com substrato comercial devidamente adubado, e 4 plantas de amendoim-bravo. No estágio de 2-4 folhas definitivas, realizou-se a aplicação dos tratamentos herbicidas: imazethapyr (80 e 160 g ha⁻¹) e lactofen (144 e 288 g ha⁻¹), além de um tratamento sem aplicação. Avaliou-se o controle percentual e a massa seca das parcelas aos 28 dias após a aplicação. Foi aplicado o teste F sobre a análise da variância, seguido de teste 'Tukey' a 5%. Para o herbicida imazethapyr, o controle percentual obtido para os biótipos com suspeita de resistência foi significativamente inferior ao obtido para o biótipo suscetível. Esta observação não se manteve quando da aplicação do herbicida fomesafen, onde não ocorreram diferenças significativas. Todos os biótipos provindos do Estado do Paraná foram, portanto, considerados resistentes aos herbicidas inibidores da ALS e suscetíveis aos herbicidas inibidores da PROTOX, não caracterizando caso de resistência múltipla.

Palavras-chave: *Euphorbia heterophylla*, resistência, ALS, PROTOX.

Palavras-chave: controle químico, mecanismo de ação, grupo químico, ALS.